



MONTIS
conservação da natureza

Relatório e contas 2024

Vouzela, 29 de março de 2025

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1. Introdução	1
2. Órgãos sociais.....	1
3. Sócios.....	2
4. Gestão de terrenos	2
Novas propriedades	2
Propriedades existentes	2
Ações de Gestão	4
5. Parcerias	8
Protocolos de parceria formalizados ativos	8
Parcerias pontuais, não formalizadas.....	8
Protocolos de Gestão	9
Parcerias LIFE ENPLC.....	9
6. Recursos humanos.....	10
Equipa técnica.....	10
Estágios curriculares	10
Monitores	10
7. Voluntariado.....	11
Voluntariado mensal	11
Voluntariado Académico	11
Voluntariado Corporativo	11
Turismo com propósito / turismo voluntário	12
Voluntariado de longa duração.....	12
Noite e Dia no Carvalhal.....	12
Outros Voluntariados	13
Resumo do voluntariado	13
8. Atividades.....	13
10 anos da MONTIS.....	13
Passeios	14
Oficina de Astronomia.....	14
Colóquios.....	14
Campos de Trabalho Internacional	14
Atividades com Escolas	15
<i>Bioblitz</i>	16
Resumo das atividades	16
9. Candidaturas e projetos.....	16
ACHLI	16
Altri.....	16
1% for the Planet France / Caudalie	17
Critical Software	17
EDP Produção.....	17



E-Redes	18
LIFE.....	18
Navigator.....	19
Selo de qualidade ESC.....	19
Programas de conservação	19
10. Comunicação	20
Carta mensal	20
Comunicação social	20
<i>Blog</i>	21
Página <i>web</i>	21
Facebook	21
LinkedIn	22
<i>Instagram</i>	22
Plataforma Explorer.Land.....	22
Plataforma Restor.....	22
11. Outros	22
<i>Crowdfunding</i>	22
Participação em atividades externas	23
12. Recursos financeiros	24
Balanço	24
Rendimentos e Despesas.....	26
Perspetiva Futura	27
Proposta de Aplicação de Resultados.....	28

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço 2024

Demonstração dos resultados por naturezas 2024

Demonstração dos fluxos de caixa 2024

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais 2024

Anexo às demonstrações financeiras 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

No ano de 2024 manteve-se a estabilidade financeira da MONTIS. Deu-se continuidade aos projetos do ano anterior e procurou-se estabilizar a capacidade técnica e operacional da associação.

Ao longo de 2024, a equipa técnica da MONTIS foi reduzida ficando com menos um técnico a tempo inteiro.

Em 2024, os esforços da MONTIS continuaram a focar-se na procura de recursos financeiros para garantir a sustentabilidade financeira da MONTIS, diversificando as fontes de financiamento, assim como em promover o aumento e reforço da sua rede de parceiros e uma melhoria das relações externas.

O número de sócios passou de 411, em dezembro de 2023 para 355 em dezembro de 2024.

2. Órgãos sociais

Na Assembleia Geral realizada no dia 10 de dezembro de 2022 foram eleitos, para o triénio de 2023, 2024 e 2025 a lista de órgãos sociais apresentada abaixo.

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - João Ruano
- Secretário – João Miguel Cosme de Almeida Matos
- Secretária – Sofia Spormann

Conselho Fiscal:

- Presidente - Henrique Pereira dos Santos
- Vogal – Júlio de Jesus
- Vogal – Vítor Lima Vieira

Direção:

- Presidente – Teresa Maria Gamito
- Vice-presidente - Luís Lopes
- Tesoureira – Margarida Silva
- Secretário-geral – Wouter De Broeck
- Vogal – Francisco de Almeida Garrett

3. Sócios

A 31 de dezembro de 2024 a MONTIS tinha 355 sócios. Durante o ano de 2024 entraram 27 novos sócios e 27 sócios expressaram a vontade de sair. Durante o ano saíram 56 sócios devido à falta de pagamento das quotas, embora contactados por telefone/*whatsapp* e alguns terem dito que iriam pagar.

4. Gestão de terrenos

No fim de 2024 a MONTIS geria cerca de 300 hectares, correspondentes a 35 propriedades.

Novas propriedades

Em 2024 foi discutida a possibilidade de concretizar protocolos para a gestão de duas novas propriedades: cerca de 20 ha em São José da Lamasosa, Coruche, e cerca de 7 ha em Serra d'El Rei, Peniche. Para ambas, depois de visitadas e analisadas, foram propostos protocolos de gestão, o primeiro acabou por não se concretizar, o segundo está ainda a aguardar decisão por parte dos proprietários. Foram também submetidas à MONTIS a possibilidade de outros protocolos, mas que ainda não foi possível analisar.

Propriedades existentes

As propriedades sob gestão da MONTIS, em 2024, incluíam:

- carvalhais de Vermilhas, no concelho de Vouzela, duas propriedades que totalizam 5,5 ha, compradas em 2015, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- Vieiro, no concelho de São Pedro do Sul, com 25,9 ha, e Costa Bacelo, no concelho de Arouca, com 23,9 ha, protocolados, em 2015, com a Altri;
- baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, com 100 ha, protocolado, em 2015, com a Junta de Freguesia de Carvalhais;
- baldio da Granja, no concelho de São Pedro do Sul, com 3 ha, protocolado, em 2016 com a Junta de Freguesia de Valadares;
- Cerdeirinha, também no concelho de São Pedro do Sul, com 3,6 ha, protocolado, em 2018 com um proprietário privado;
- Levides, no concelho de Vouzela, com 4,8 ha, protocolada em 2019 com um proprietário privado;
- Souto do Brejo, no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades que totalizam 6 ha, e Cabril, também no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades com 5,3 ha de área total, compradas em 2019, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- 10 micro-propriedades, com uma área total de 0,51 ha, distribuídas pelos concelhos de Pampilhosa da Serra (seis), Santa Comba Dão (duas), Oliveira do Hospital e Nelas, doadas à MONTIS em 2019;

- Picôto, também no concelho de Vouzela, com 0,82 ha, protocolada em 2020 com um proprietário privado;
- Aguada de Baixo, no concelho de Águeda, com 0,17 ha, protocolada, em 2021, com um proprietário privado;
- Malveira, no concelho de Mafra, com 6,2 ha, protocolada em 2021, com um proprietário privado;
- Quinta das Lamas, no concelho de Vouzela, com 2,18 ha, protocolada em 2022, com um proprietário privado;
- sete propriedades próximo de Tortosendo, no concelho de Covilhã, com uma área total gerida pela MONTIS de cerca de 120 ha, protocoladas em 2024, com proprietários privados.

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Vermilhas - Cabrieira	Vouzela / Viseu	3,20	jan/15	//
Vermilhas - Dumação	Vouzela / Viseu	2,30	jan/15	//
Vieiro	São Pedro do Sul / Viseu	25,90	abr/15	abr/25
Costa Bacelo	Arouca / Aveiro	23,90	abr/15	abr/25
Baldio de Carvalhais	São Pedro do Sul / Viseu	100,00	mai/15	mai/25
Baldio da Granja	São Pedro do Sul / Viseu	2,60	abr/16	abr/26
Cerdeirinha	São Pedro do Sul / Viseu	3,60	jul/18	jul/28
Levides	Vouzela / Viseu	4,80	set/19	set/29
Cabril - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,40	ago/19	//
Cabril - Covões	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,60		
Cabril - Barroco Frio	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	1,00	ago/19	//
Souto do Brejo - Penedo Alto	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Soalheira	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,70		
Fajão (doadas: 6 propr.)	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,251	nov/19	//
Senhorim (doada)	Nelas / Viseu	0,085	nov/19	//
Lagares (doada)	Oliv. do Hospital / Coimbra	0,135	nov/19	//
Sta. Comba Dão (doadas: 2 propr.)	Sta. Comba Dão / Viseu	0,041	nov/19	//
Picôto	Vouzela / Viseu	0,82	mai/20	mai/30
Aguada de Baixo	Águeda / Aveiro	0,172	fev/21	fev/31
Malveira	Mafra / Lisboa	6,20	abr/21	abr/31
Quinta das Lamas	Vouzela / Viseu	2,18	jul/22	jul/32
Covais (≈ 10% da propriedade)	Covilhã / Castelo Branco	21,40	jan/23	jan/33
Covais-Guerra	Covilhã / Castelo Branco	35,88	jan/23	jan/33
Santa Margarida	Covilhã / Castelo Branco	27,17	jan/23	jan/33
Pedracha	Covilhã / Castelo Branco	21,64	jan/23	jan/33
Qta. da Malhada Casal da Serra	Covilhã / Castelo Branco	5,40	jan/23	jan/33
Sítio de Bouqueiros	Covilhã / Castelo Branco	1,16	jan/23	jan/33
Saramagal e Folha Grande	Covilhã / Castelo Branco	5,21	jan/23	jan/33

Ações de Gestão

Em 2024, procurou-se recuperar o atraso na elaboração de RGPA (Relatórios de Gestão e Planos de Ação) das várias propriedades, mas ainda estão alguns em falta.

Carvalhais de Vermilhas - A propriedade está em recuperação na sequência do fogo intenso de 15 de outubro de 2017. Os carvalhos e galerias ripícolas estão em regeneração desde o incêndio, acompanhados do crescimento natural de matos, dominados por giestas. Em 2024, realizaram-se oito atividades nestas propriedades: uma ação de voluntariado de um dia com escolas; um passeio mensal a assinalar o 10º aniversário da MONTIS e que incluiu a colocação de uma placa com o nome de quem contribuiu para a compra das propriedades e a plantação de 10 espécies da região (loendros e teixos); uma sessão da Conferência 10 anos da MONTIS com visita a Cabrieira; uma ação de voluntariado académico; uma ação de voluntariado mensal; um passeio no âmbito do programa Ciência Viva no Verão; uma atividade Noite e Dia no Carvalhal; e, uma atividade de Turismo Voluntário da MONTIS.

Com estas atividades deu-se continuidade aos trabalhos de condução da regeneração natural dos carvalhos, com o objetivo de acelerar o crescimento do carvalhal, para que num próximo fogo haja mais resiliência e a recuperação no pós-fogo seja mais rápida. Em Cabrieira, além dos sete loendros e três teixos referidos acima, plantados junto da linha de água, foram também plantadas 34 árvores e arbustos nativos para diversificar a vegetação da propriedade.

Vieiro – Em Vieiro a recuperação da vegetação após o fogo de 2016 estava a ser boa, sobretudo nas galerias ripícolas e antigas áreas agrícolas, onde o carvalhal estava a regenerar em abundância. A atividade da MONTIS em Vieiro durante o ano 2024 foi razoavelmente reduzida, pela ausência de equipas de voluntários a tempo inteiro localizados em Deilão. No entanto, para colmatar este facto, foram organizadas algumas recolhas de dados de biodiversidade, registadas no projeto da MONTIS na plataforma iNaturalist, e num voluntariado mensal foram plantadas 74 plantas na zona de pinhal.

Esta propriedade ardeu totalmente em setembro de 2024 e foi realizada uma visita técnica ainda em setembro para avaliação das consequências do fogo e decidir futuras intervenções pós-fogo.

Para a manutenção desta propriedade a MONTIS tem um protocolo com a Altri, revisto em 2021 e que termina em 2025, que inclui uma contrapartida financeira por algumas das ações realizadas pela MONTIS, nomeadamente controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora.

Atualmente a MONTIS continua com o arrendamento de uma casa para voluntários em Deilão (aldeia nas proximidades da propriedade) que, além da importância logística tem sido importante socialmente, quer na dinamização da aldeia, quer no enriquecimento da experiência dos voluntários com os contactos locais. O apoio desta casa será bastante útil para as intervenções pós-fogo a realizar.

Costa Bacelo - A vegetação de Costa Bacelo tem vindo a recuperar bem após o fogo de 2016, e a tempestade Elsa, de 2019, que destruiu parcialmente a galeria ripícola. Em 2024, esta propriedade foi objeto de um trabalho de investigação para suportar uma tese de mestrado sobre a identificação de mamíferos ocorrentes numa Estação Biológica, com vista à sua valorização patrimonial. Foram também elaborados diversos registos de biodiversidade no projeto da MONTIS na plataforma iNaturalist. Foi aprofundada, com a ALTRI e a TAGIS, a criação de *hotspots* de biodiversidade.

Esta propriedade, tal como Vieiro, também foi atingida pelos fogos de 2024, embora com muito menos severidade no caso das áreas sob gestão da MONTIS, deixando praticamente intocada a zona ribeirinha.

Tal como no caso de Vieiro, para a manutenção desta propriedade a MONTIS tem um protocolo com a Altri, revisto em 2021 e que termina em 2025, que inclui uma contrapartida financeira por algumas das ações realizadas pela MONTIS, nomeadamente manutenção de vegetação, controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora.

Baldio de Carvalhais - Em 2024, as ações de gestão focaram-se em acelerar a instalação de bosquetes de espécies nativas e a diversificação do mosaico de paisagem.

O baldio foi abrangido pelos protocolos renovados com a 1% for the Planet France / Caudalie, para plantação de 11 765 árvores na época 2023/2024 e para plantação de 4 700 árvores em 2024/2025, tendo sido plantadas, em 2024, 1 111 árvores ao abrigo destes protocolos e, ainda, 47 correspondentes a retanchar do protocolo de 2022/2023. Em novembro de 2023, teve também início uma parceria com a Plantar uma Árvore - Associação (P1A), com o objetivo de fazer a retanchar das plantas que não sobreviveram à época 2020/2021 e adensar com diversidade de espécies na zona do primeiro fogo controlado: durante o primeiro trimestre de 2024, os quatro voluntários da P1A plantaram 3 175 plantas. De forma a diversificar a vegetação, criar nichos ecológicos e aumentar a disponibilidade de alimento para fauna, estas plantações incluíram uma diversidade de árvores e arbustos nativos, além de quercíneas.

De janeiro a março de 2024, os voluntários do projeto ENVIE do parceiro Parcours le Monde além de plantações fizeram também sementeira de bolotas e elaboraram um “guia para voluntários” sobre a propriedade.

No âmbito da Conferência 10 anos da MONTIS, decorreu em abril de 2024, a sessão "Comprar ou protocolar?" que incluiu uma visita técnica às áreas de intervenção na propriedade, para debater as várias opções de gestão.

Em agosto de 2024, no âmbito do Campo de Trabalho Internacional “Dar uma mão à natureza 2.0” procedeu-se à condução da regeneração natural e às podas de desbaste de pinheiros, à construção de estruturas de engenharia natural para prevenção da erosão e retenção de sedimentos, ao controlo de espécies invasoras na proximidade da charca, à manutenção de plantações na área do 3º fogo, e à abertura e manutenção de acessos (até ao tabuleiro para gaios na área de eucaliptal, na faixa de contenção do 1º, 2º e 3º fogo). As duas atividades dedicadas à engenharia natural foram incluídas no programa Ciência Viva no Verão. Também houve atividades para monitorização da biodiversidade, com registos para o projeto MONTIS na plataforma iNaturalist e com recurso a fotoarmadilhagem.

Em novembro de 2024, decorreu uma ação de voluntariado académico com a VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário, em que se fez a abertura de acessos e em que se plantaram 47 plantas com o objetivo de fazer a retanchar das plantas que não sobreviveram à época 2022/2023 e adensar com diversidade de espécies.

A intervenção no baldio de Carvalhais é apoiada diretamente pela ACHLI, mas é também objeto de outros protocolos (por exemplo de plantação, como referido acima) e ainda alguns donativos.

Baldio da Granja – Um dos objetivos da gestão é realizar controlos de seguimento anualmente dos núcleos de invasoras, localizados no topo da propriedade e que foram intervencionados em anos anteriores,

nem sempre da melhor forma. Procura-se também fazer a condução da regeneração natural, nomeadamente de carvalhos e sobreiros. Em maio de 2024, no âmbito da Semana das Invasoras decorreu um voluntariado mensal na propriedade, em que se fez a manutenção de acessos e controlo de mimosas, contudo a atividade foi bastante condicionada pelo acentuado declive do terreno. Nesse mesmo fez-se uma visita técnica e um pequeno relatório para um ponto de situação da propriedade. Verificou-se a rebentação das mimosas cortadas (por entidade alheia, possivelmente no âmbito da abertura da Faixa de Gestão de Combustível de proteção ao aglomerado habitacional da Granja) e que as que não foram cortadas atingiam já 5 metros. Verificou-se também uma ligeira expansão do núcleo principal de mimosas, tanto em densidade como a formação de dois novos núcleos adjacentes a esse núcleo. Registaram-se outras espécies invasoras como a acácia-austrália, com cerca de 4 m de altura, tintureira e figueira-da-índia. Estão a ser ponderadas soluções para permitir melhorar o acesso pelos voluntários aos núcleos de mimosas e outras áreas de intervenção.

Cerdeirinha - A propriedade ardeu no fogo de outubro de 2017, apresentando muita regeneração natural, principalmente de carvalhos e sobreiros, por baixo do eucaliptal existente. Até hoje as intervenções na propriedade incidiram na condução desta regeneração, apoiando o processo gradual de reconversão do eucaliptal para uma mata mais biodiversa. Os crescimentos da vegetação intervencionada têm sido consideráveis. Em outubro de 2024, decorreu um voluntariado com a Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL) em Cerdeirinha de cima (a leste), em que se fez a condução de regeneração natural através de podas de formação nos carvalhos, a apanha de bolotas e manutenção do tabuleiro para gaios. Nesse mesmo mês, fez-se uma visita técnica pela propriedade e verificou-se a necessidade de recuperar os acessos antigos em Cerdeirinha de baixo (parcela a oeste), pelo potencial que esta área apresenta para apoio à regeneração natural.

Levides - A área ardeu no fogo de outubro de 2017. A propriedade caracteriza-se por ter um giestal denso, com a presença de carvalhos em regeneração um pouco por toda a sua área. Em 2024, entre junho e agosto, dois estagiários do IEFP desbastaram giestal e matos infestantes e criaram acessos na propriedade. Foram também abertas novas clareiras com recurso a equipas de sapadores, tendo sido aproveitadas estas clareiras para realizar plantações de árvores e arbustos nativos para criar mosaico na paisagem. Estas plantações decorreram em duas ações de voluntariado corporativo, que tiveram lugar em novembro, com a PlantArbor (Plantar o Natal) em que se plantaram 235 plantas, e com a MBA Surgical Empowerment (Bosquia) em que se plantaram 316 plantas. O remanescente destas plantações foi já feito no início de 2025.

Pampilhosa da Serra (Cabril e Souto do Brejo) – Em 2024, o esforço de gestão esteve principalmente focado nas propriedades de Cabril, relacionado com a conversão dos respetivos eucaliptais em matas biodiversas: no início do ano procedeu-se à submissão de dois projetos RJAAR, um para cada uma das propriedades e, em março, procedeu-se à plantação de 3 660 espécies nativas em Covões e 1334 em Barroco Frio. Estas plantações são referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France, que previa a plantação de 11 765 árvores na época 2023/2024. Em agosto, no âmbito do Campo de Trabalho Internacional “Apoiar a Natureza 2.0” procedeu-se à construção de estruturas de engenharia natural para prevenção da erosão e retenção de sedimentos e foram também iniciadas intervenções de arranque das varas resultantes da regeneração dos eucaliptos, de forma a esgotar as raízes e levar à morte destas árvores por esgotamento.

Aproveitando o Campo de Trabalho Internacional, foram também realizadas intervenções em Penedo Alto - Souto do Brejo, com a abertura de acessos, podas e corte de pinheiros e registos de biodiversidade através de fotoarmadilhagem e da plataforma iNaturalist.



Propriedades doadas na zona Centro – Não foram realizadas intervenções, nestas propriedades, durante 2024.

Picôto, Cambra de Baixo – A propriedade inclui uma galeria ripícola associada a uma linha de escorrência sazonal, que atravessa a propriedade de sul para leste, destacando-se pelo seu salgueiral bem conservado. O objetivo de gestão é promover a regeneração natural dos carvalhos e árvores características da galeria ripícola, e enriquecer a biodiversidade com a plantação e sementeira de espécies autóctones. Paralelamente, pretende-se reduzir a carga de combustível disponível através de podas de formação e desramação, garantindo a manutenção dos bosquetes de pinheiro-bravo e carvalhos. A intervenção também inclui a redução de vegetação espontânea, dominada por arbustos como tojo, silva e alguma giesta, bem como a redução da densidade dos bosquetes ou a criação de descontinuidades de combustível através de cortes estratégicos. Entre junho e agosto de 2024, dois estagiários do IEFP realizaram o desbaste de matos infestantes e abriram novos acessos na propriedade, tornando possível atravessá-la no seu todo.

Aguada de Baixo – Em 2024, foi realizado um dia de voluntariado mensal com intervenções de controlo de seguimento das mimosas já descascadas em anos anteriores, arrancando a nova rebentação, podas de condução da regeneração natural dos carvalhos e sobreiros, cortando as guias secundárias e ainda foi cortada e removida uma acácia de grande porte, que tinha morrido e caído do terreno vizinho em 2023.

Malveira – Em 2024, deu-se continuidade às ações de plantação, aproveitamento da regeneração natural e às intervenções de controlo das espécies invasoras, com principal foco nas acácias-de-espigas, acácia-negra, mimosas, erva-das-pampas e tintureiras. No primeiro trimestre deste ano foram plantadas 130 plantas, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France para a época 2023/2024. Em maio de 2024, no âmbito da campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado” organizámos um piquenique de fim de tarde e um passeio para observar os pirilampos que residem nesta propriedade. A União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça vem efetuando sucessivas recolhas de lixo depositado no interior da propriedade. Tem decorrido nesta propriedade o programa de voluntariado individual “Gestor da Paisagem”, com um total de 31 sessões de trabalho (estimativa de 124 horas).

Quinta das Lamas – De janeiro a abril de 2024, os voluntários do projeto ENVIE, do parceiro Parcours le Monde, desenvolveram trabalho a controlar o acacial da propriedade. Em abril, o estagiário Yuri Cano também ajudou neste controlo do acacial. Em maio de 2024, decorreu uma atividade com os alunos do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Vouzela, enquadrada no projeto Ciência Viva. Nesta atividade os alunos controlaram acácia-austrália, através do arranque e descasque. Em novembro de 2024, decorreu outra atividade com o Agrupamento de Escolas de Vouzela, com alunos do 5º e 6º ano, em que se fez a apanha de bolotas e a manutenção do tabuleiro para gaios.

Tortosendo – Em 2024, foi realizado um levantamento detalhado das sete propriedades para servir de base aos Relatórios de Gestão e Planos de Ação que incluam a valorização das linhas de água que as atravessam, a identificação de ações destinadas à erradicação de invasoras, de criação de mosaico, nomeadamente através do controlo do giestal, e a definição de áreas de plantação (estes documentos ainda não estão terminados). Em Covais e Santa Margarida, foram realizadas plantações de árvores e arbustos nativos nas zonas envolventes de afloramentos rochosos e linhas de água, visando criar bosquetes e corredores de floresta nativa que providenciem diferentes nichos de biodiversidade.

5. Parcerias

Durante o ano de 2024 a MONTIS continuou a trabalhar com a sua rede de parcerias.

Protocolos de parceria formalizados ativos

1% for the Planet
ACHLI - Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico
Africando - Um por todos
AGRO.GES - Sociedade de Estudos e Projetos
ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de São Pedro do Sul
Critical Software
E-Redes
EDP – Gestão da Produção de Energia, SA
EDP Global Solutions
Eurosite
Foge Comigo
GRACE - Grupo de Reflexão e apoio à cidadania empresarial
Instituto Politécnico de Viseu
Município de Pampilhosa da Serra
Município de Vouzela
Parcours le Monde Grand Ouest
Pensão Avenida de Oliveira de Frades
Plantar uma Árvore - Associação
The Navigator Company
UTAD - Universidade Trás os Montes e Alto Douro (LEFT – Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre)
VERDELAFÕES - Associação de Produtores Florestais
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados RL
VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário

Parcerias pontuais, não formalizadas

ANTARR
Associação Portuguesa de Arquitetura Paisagista
BLVWISEU - Banco Local Voluntariado Viseu
Bosquia Nature SL
EpicLand
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
Invasoras.pt
Plantarbor



UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra
União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça
VERDE

Protocolos de Gestão

Altri Florestal
CAHC - Casa Agrícola Herdade do Coqueiro, SA
FAJAG - Compra e Venda de Imóveis SA
ICNF - União Freguesia de Carvalhais e Candal
Junta de Freguesia de Valadares
Leopoldina Silva
Luís Lavoura
José Alberto Rego
Maria Gabriela Simões
Rosa Maria Trindade
Quinta das Lamas e Ortigais Empreendimentos SA
União das Freguesias de Carvalhais e Candal

A estas acrescem, naturalmente, as parcerias dos projetos LIFE em curso e concluídos, que envolvem mais de uma dezena de parceiros internacionais e uma dezena de parceiros nacionais.

Parcerias LIFE ENPLC

ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais (Gestão Cinegética e Biodiversidade)
APB NB
Artemisan Fundación
Cesky Svaz Ochrancu Prirody
EESTI ERAMETSALIT
European Landowners Organization
Eurosite
Federatie Particulier Grondbezit (Land in vertrouwde hand)
Fondation François Sommer
Fundatia ADEPT
Latvijas Dabas fonds
MIB – Latvijas Meza Ipasnieku Biedriba
Naturschutzbund Deutschland e.V. (Nature And Biodiversity Conservation Union - NABU)
Natuurpunt
Rewilding Portugal
WWF OASI
XCN – Xarxa Per a La Conservació de la Natura

6. Recursos humanos

Equipa técnica

Iniciámos o ano de 2024 com quatro colaboradores, João Freitas, responsável pela coordenação de projetos e voluntários e atividades de gestão de propriedades, Inês Leão, encarregue da execução de atividades e da preparação de relatórios e candidaturas, Lúcia Pereira, encarregue da elaboração do Modelo de Gestão para as propriedades da EDP Produção e dos RGPA de Tortosendo, e Paula Martins, responsável pelo serviço administrativo.

Em julho a colaboradora Lúcia Pereira foi dispensada.

Em novembro, na sequência do pedido de demissão do colaborador João Freitas foi lançado um concurso de recrutamento para um técnico de conservação da natureza, e logo de seguida a colaboradora Paula Martins apresentou também a demissão, tendo-se optado por avaliar se nas respostas ao recrutamento se iria encontrar alguém que pudesse assumir as suas funções.

Estágios curriculares

Em abril e maio de 2024, a MONTIS contou com o apoio da estagiária Maria Bastos, estudante da licenciatura em Biologia da Conservação da Universidade de Évora, que esteve a realizar a monitorização de mamíferos em Costa Bacelo para informar a Estação/*hotspots* de Biodiversidade que se pretende instalar nesta propriedade.

De 1 de abril até 14 de junho, a MONTIS contou com o apoio do Yuri Gallardo Cano, no âmbito do seu estágio Erasmus+ como técnico superior de educação e controlo ambiental pelo centro IES El Escorial, Madrid, Espanha. O seu plano de trabalho incluiu a implementação de um plano de monitorização a ser aplicado às várias propriedades da MONTIS.

De 8 de julho a 13 de agosto de 2024, a MONTIS contou com dois estagiários do curso “Técnicos de Recursos Florestais e Ambientais” disponibilizado pelo IEFP de Oliveira de Frades, que estiveram a apoiar na gestão das propriedades, principalmente de Levides e Picôto.

No fim de setembro teve início o estágio do Cedric Hofmeister – estudante de licenciatura em conservação da natureza e da paisagem na Universidade de Economia e Ambiente Nürtingen-Geislingen na Alemanha, que terminará em fevereiro de 2025, incidindo na gestão de informação de georreferenciada e no apoio à gestão no terreno incluindo com voluntários.

Foram também lançados concursos para estágios com a Universidade do Porto e foi estabelecido um protocolo com o Instituto Politécnico de Viseu nesse sentido.

Monitores

Ao longo de 2024, foram contratados alguns monitores para apoiar tarefas da MONTIS:

- Dois monitores para orientarem atividades de *Bioblitz* nos CTI “Apoiar a Natureza 2.0” e “Dar uma mão à natureza 2.0”.
- Três monitores para orientarem *workshops* sobre Invasoras em ambos os CTI e Astronomia no CTI “Apoiar a Natureza 2.0”.
- Uma monitora, durante 10 dias, para apoiar a realização do Campo de Trabalho Internacional “Dar uma mão à natureza 2.0”.
- Dois monitores para apoiar três voluntários da *Parcours le Monde Grand Ouest* na execução de atividades do projeto da EDP Produção.
- Dois monitores, um para apoiar um voluntariado corporativo em Levides e outro para apoiar um voluntariado mensal na Malveira.

7. Voluntariado

A MONTIS envolve vários tipos de programas de voluntariado: voluntariado mensal e fins de semana de voluntariado (participação individual), voluntariado académico, voluntariado jovem, voluntariado corporativo e ainda programas de voluntariado de longa duração, normalmente internacional. O programa de voluntariado deve ser útil do ponto de vista da gestão dos terrenos, mas o seu objetivo central é o envolvimento dos sócios (e de não sócios).

Voluntariado mensal

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da MONTIS aberto a qualquer pessoa que queira participar.

Durante o ano de 2024, fizemos sete voluntariados mensais (os voluntariados mensais de janeiro, julho, setembro, os de outubro, e ainda o de novembro foram cancelados devido à falta de participantes). Os voluntariados mensais contaram com um total de 52 participantes.

Voluntariado Académico

Em 2024, foram realizados dois voluntariados académicos em formato de fim de semana, em parceria com a Associação de Voluntariado Universitário - VO.U. pela Natureza. Os voluntariados académicos tiveram lugar em Carvalhal de Vermilhas, em março, com foco na abertura de clareiras entre o giestal e poda de carvalhos, e no baldio de Carvalhais, em novembro, em que se fez a abertura de acessos e plantações com o objetivo de fazer a retanchar das plantas que não sobreviveram à época 2022/2023.

Estiveram envolvidos nestas atividades um total de 16 alunos do ensino superior.

Voluntariado Corporativo

Fizeram-se nove voluntariados corporativos durante o ano de 2024, que aconteceram nas propriedades sob gestão da MONTIS na Malveira (Critical Software) e Levides (PlantArbor e Bosquia), mas também nas áreas

abrangidas pelo Modelo de Gestão da EDP Produção em Santa Luzia, Pampilhosa da Serra (EDP Produção e E-Redes) e ainda no Cartaxo (EDP Global Solutions) e em Antuzede, Coimbra (Voltaia).

Cinco destes voluntariados destinaram-se essencialmente a plantações, um dos voluntariados em Santa Luzia coincidiu com a Semana da Invasoras e foi focado nessa atividade, tal como o da Malveira, enquanto que dois dos voluntariados de Santa Luzia incluíram atividades mistas de controlo de invasoras e plantação.

No conjunto destas atividades estiveram envolvidos 268 participantes.

Turismo com propósito / turismo voluntário

A MONTIS esteve a trabalhar com o Turismo de Portugal (TdP) na preparação de um catálogo de turismo voluntário com ações definidas com a duração de 1/2 dia ou 1 dia e proposta de certificado onde cada iniciativa seja monitorizada/quantificada.

Em Outubro a MONTIS participou numa sessão virtual com várias entidades, promovida pelo TdP e, no fim desse mês organizou uma atividade piloto, em Vermilhas, destinada a divulgar o que fazemos a operadores turísticos. Na ação piloto de Turismo Voluntário “Regeneração ambiental e recuperação da Biodiversidade”, além do percurso até Cabrieira, Vermilhas, onde foram sendo explicadas a paisagem envolvente e a atividade da MONTIS, a atividade envolveu 16 pessoas na condução da regeneração natural (54 carvalhos) e plantações de espécies nativas (34 plantas) e incluiu ainda uma merenda de produtos regionais e uma visita às plantações efetuadas junto à ribeira de Meruge.

Voluntariado de longa duração

Em 2024 através de duas parcerias com a Parcours le Monde Grand Ouest - projeto ENVIE e projeto My First Mobility -, a MONTIS recebeu um total de sete voluntários de longa duração:

- entre janeiro e abril de 2024, os voluntários Léo Robichon, Valentin Bourget, Antoine Le Clanche e Lomane Durand apoiaram não só as diversas tarefas de gestão de propriedades e gestão logística no Baldio de Carvalhais, Quinta das Lamas, Vermilhas e Pampilhosa da Serra, mas também as atividades de voluntariado corporativo e passeios mensais; a Lomane apoiou ainda a elaboração dos Guias de Voluntários para várias propriedades e na gestão da página da MONTIS;
- em novembro de 2024, os voluntários Ambre Pluvinage, Félix Hourri e Romane Godement apoiaram a MONTIS na concretização do Modelo de Gestão de Santa Luzia, com plantações, controlo de invasoras e levantamentos de biodiversidade.

Noite e Dia no Carvalhal

A 9ª edição da atividade “Noite e Dia no Carvalhal” decorreu nos dias 17 e 18 de agosto, incluindo, em parceria com a Câmara Municipal de Vouzela e no âmbito da Ciência Viva no Verão, o passeio “Das Pedras aos Carvalhais” com visitas arqueológicas e aos carvalhais de Dumação, e ainda a manutenção de acessos, poda de carvalhos, observação astronómica e monitorização da biodiversidade nas propriedades da MONTIS em Carvalhal de Vermilhas. A atividade envolveu um total de 4 pessoas.

Outros Voluntariados

Tem decorrido na Malveira o programa de voluntariado individual “Gestor da Paisagem”, com um total de 31 sessões de trabalho (estimativa de 124 horas).

Em fevereiro de 2024, decorreu uma ação de voluntariado de quatro dias em que se juntaram os voluntários da P1A, os voluntários do projeto ENVIE do parceiro Parcours le Monde, ex-voluntários da MONTIS (do projeto LIFE Volunteer Escapes e do projeto/parceria Latvian Fund for Nature), e uma nova voluntária que tinha conhecido recentemente a MONTIS. Nesta atividade os 10 voluntários plantaram 487 plantas, no baldio de Carvalhais, na parcela do fogo controlado de abril de 2023.

Enquadradas no Ciência Viva no Verão, em parceria com o UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra (e no âmbito do CTI Dar uma mão à natureza 2.0) realizámos, em agosto, duas atividades de Engenharia Natural, com um total de 46 pessoas (incluindo os participantes do CTI).

Em outubro, no âmbito da 20^a Semana Cultural da Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL), organizou-se uma ação de voluntariado que envolveu 67 participantes na condução da regeneração natural, apanha de bolotas e manutenção do tabuleiro para gaios.

Em novembro de 2024, foi realizado um fim-de-semana de voluntariado dedicado à formação de monitores para apoiar a atividade da MONTIS na gestão de propriedades. Este voluntariado teve lugar na Pampilhosa da Serra e incluiu a execução de ações previstas no Modelo de Gestão da EDP Produção. Este fim de semana contou com seis participantes.

Resumo do voluntariado

Atividade	Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Voluntariado Mensal	7	52	7
Voluntariado Académico	2	18	9
Voluntariado Corporativo	9	268	30
Turismo voluntário	1	16	16
Voluntariado de Longa Duração	2	7	4
Noite e Dia no Carvalhal	1	4	4
Outros voluntariados	5	129	26
Total	27	494	18
Gestor da paisagem	31	1	1

8. Atividades

10 anos da MONTIS

No âmbito da celebração dos 10 anos da MONTIS (foi fundada a 21 de março de 2014), foi realizada a Conferência “A primeira década da MONTIS - um olhar para o futuro”, que teve lugar, de 10 a 12 de abril,

em Viseu, no auditório da ESTGV, Instituto Politécnico de Viseu, mas incluindo também duas visitas de campo a Cabreira, no Carvalhal de Vermilhas e ao Baldio de Carvalhais. A conferência, numa programação de três dias incluiu, além da assinatura do protocolo entre a MONTIS e o IPV, diversas sessões e mesas redondas:

- “Balanço dos primeiros 10 anos”
- “Os princípios de gestão da MONTIS / Apoiar os processos naturais”
- “Ligação à sociedade”
- “Voluntariado”
- “Estatutos de Conservação”
- “Comprar ou protocolar?”
- “Colaborar para conservar”
- “Porquê apoiar?”
- “Sustentabilidade e conservação”
- “E os próximos 10 anos?”

A Conferência teve 73 participantes, distribuídos entre modo presencial e virtual.

Passeios

Mensalmente é organizado um passeio a pensar nos sócios da MONTIS, normalmente no quarto sábado do mês. Em 2024, foram feitos sete passeios mensais, que mobilizaram 66 pessoas e mais quatro passeios noutros âmbitos que reuniram 89 participantes. Os temas dos passeios variaram, mas procurou-se sempre ter ligações concretas à gestão do património natural e da biodiversidade.

Oficina de Astronomia

Esta oficina foi organizada no âmbito do Campo de Trabalho Internacional “Apoiar a Natureza 2.0”, e decorreu a 15 de julho, em Cabril, na Pampilhosa da Serra. A atividade foi orientada pelo professor José Matos do FISUA e contou com 33 participantes, que tiveram oportunidade de aprender sobre a Lua, Júpiter, Saturno e as constelações (e ainda provar as reconhecidas filhós espichadas de Cabril).

Colóquios

Em 2024 a MONTIS organizou o colóquio “De hectare em hectare uma paisagem mais resiliente”, que teve lugar na Pampilhosa da Serra, e incluiu uma sessão sobre “Restauro de terrenos marginais”, uma mesa redonda sobre o “o Modelo de Gestão dos terrenos da EDP em Santa Luzia” e, depois de um almoço ligeiro com vista para a albufeira de Santa Luzia, uma visita às várias intervenções realizadas nesses terrenos. Dos 21 participantes registou-se uma participação *online*.

Campos de Trabalho Internacional

A MONTIS em 2024 realizou dois Campos de Trabalho Internacional (CTI), o primeiro com o tema “Apoiar a Natureza 2.0”, que teve lugar em Pampilhosa da Serra, de 8 a 17 de julho e o segundo, com o tema “Dar uma mão à natureza 2.0”, que teve lugar no Baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, de 2 a 11 de agosto.

Ambos os colóquios foram financiados, em cerca de 50%, pelo IPDJ. O CTI da Pampilhosa da Serra foi também apoiado pela EDP Produção (através do projeto do Modelo de Gestão de Santa Luzia) e pela Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, e o do Baldio de Carvalhais foi também apoiado pela União de Freguesias de Carvalhais e Candal.

O CTI Apoiar a Natureza 2.0 contou com 11 participantes de várias nacionalidades que ficaram alojados em tendas, no parque de campismo Xisto Camping, em Janeiro de Baixo, e estiveram a ajudar-nos na gestão dos terrenos da MONTIS em Pampilhosa da Serra e na gestão dos terrenos protocolados com a EDP Produção nas margens da albufeira de Santa Luzia. No âmbito do CTI tiveram lugar várias atividades lúdicas e ainda um *Bioblitz* e três oficinas:

- *Bioblitz* com o objetivo de reforçar os registos de biodiversidade nas propriedades da EDP Produção, junto à margem da albufeira de Santa Luzia, orientado pelo Jael Palhas.
- Oficina sobre controlo de plantas invasoras, orientada pela Liliana Duarte e com o apoio da Ana Sofia, do grupo Invasoras.pt.
- Oficina de filhoses, organizada pelo Atelier da Filhó, na aldeia de Cabril, onde os participantes tiveram oportunidade de aprender a fazer e degustar filhoses tradicionais.
- Oficina de astronomia, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, e orientada pelo professor José Matos. Esta atividade permitiu aos participantes aprenderem sobre a Lua, Júpiter, Saturno e as constelações.

O CTI Dar uma mão à natureza 2.0 contou com 12 participantes, também de várias nacionalidades, que ficaram alojados em tendas, no Bioparque do Pisão, em Carvalhais e estiveram a ajudar-nos na gestão do baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul. No âmbito do CTI tiveram lugar várias atividades lúdicas e ainda um *Bioblitz* e uma oficina:

- *Bioblitz* para monitorização de anfíbios, orientado pelo especialista Filipe Pereira, na ribeira de Contença, junto aos moinhos do Pisão.
- Oficina sobre controlo de plantas invasoras, orientada pela Liliana Duarte, do grupo Invasoras.pt.

Atividades com Escolas

A MONTIS procura sempre articular com as escolas localizadas nos concelhos onde gere propriedades. EM 2024 realizou sete atividades com escolas.

- Em março, foi realizada uma sessão de anilhagem, contribuindo para o conhecimento de alguma da avifauna presente em Pampilhosa da Serra, envolvendo 17 participantes de uma turma do 1º ano do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, e orientada pelo anilhador Paulo Tenreiro.
- Em março, atividade no âmbito do projeto Eco-escolas (Agrupamento de Escolas de Vouzela), em Carvalhal de Vermilhas, destinado à observação de aves e monitorização de caixas ninho, com 35 participantes.
- Em maio, também com o Eco-escolas (projeto Ciência Viva) e o pré-escolar de Vouzela, sobre as “Aromáticas na horta da escola”, com 60 participantes.
- Ainda em maio, e também com o Eco-escolas (projeto Ciência Viva), alunos do 2º ciclo, na Quinta das Lamas, envolvendo 25 participantes no controlo de invasoras.



- Em novembro, também com o Eco-escolas (projeto Ciência Viva), alunos do 5º e 6º ano do Agrupamento de Escolas de Vouzela, também na Quinta das Lamas, mas desta vez os 23 participantes dedicaram-se à apanha de bolotas, à manutenção do tabuleiro para gaios e ainda a aprender sobre fotoarmadilhagem.
- Em dezembro realizaram-se três atividades de plantação de carvalhiças (*Quercus lusitanica*), com os alunos do 1º ao 4º ano do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, junto à albufeira de Santa Luzia. Os 78 jovens participantes conseguiram plantar 99 carvalhiças.

Bioblitz

Em 2024, realizámos os já acima referidos dois *bioblitz*, que tiveram lugar no âmbito dos Campos de Trabalho Internacional, envolvendo um total de 27 participantes.

Resumo das atividades

Atividade	Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Conferência “10 anos da MONTIS”	1	73	73
Passeios	11	155	14
Oficina de Astronomia	1	33	33
Colóquios	1	21	21
Campo de trabalho internacional	2	27	14
Atividades com escolas	8	239	30
Bioblitz	2	29	15
Total	26	577	22

9. Candidaturas e projetos

ACHLI

Mantém-se o protocolo com a ACHLI que implica o apoio desta associação, em até 5 000 €/ano (incluindo IVA) a atividades de gestão do baldio de Carvalhais que, em 2024, incluíram sobretudo plantações, manutenção de acessos e limpeza de áreas de plantação, controlo de combustíveis, condução de regeneração natural através de podas, engenharia natural e controlo de flora invasora

Altri

Em 2024, deu-se continuidade ao protocolo de gestão das propriedades da Altri que incluiu, sobretudo, a Bioblitz execução de levantamentos e registos de biodiversidade, nomeadamente para apoiar a criação de uma Estação/*hotspots* de biodiversidade em Costa Bacele, com a TAGIS, bem como a execução de plantações e controlo de flora invasora.

1% for the Planet France / Caudalie

Em 2023, a MONTIS assinou um novo protocolo com a 1% for the Planet France em que se comprometeu a plantar 11 765 árvores autóctones, financiadas pela empresa Caudalie, na época 2023/2024. No âmbito do protocolo, e na respetiva época de plantação que decorreu essencialmente em 2024, foram plantadas 11 813 árvores e 321 arbustos, em várias propriedades sob gestão da MONTIS:

- Vieiro (São Pedro do Sul) - 74: sobreiro, loureiro e azereiro.
- Baldio de Carvalhais (São Pedro do Sul) – 1 365: carvalho-alvarinho, carvalho-negral, sobreiro, castanheiro, medronheiro, cerejeira-brava, loureiro, salgueiro, freixo, bétula e algumas espécies arbustivas.
- Levides (Vouzela) - 255: sobreiro, castanheiro, medronheiro, salgueiro, loureiro, loendro, cerejeira-brava, periqueiro e murta.
- Covais (Tortosendo) - 3 600: carvalho-alvarinho, carvalho-negral, sobreiro, carrasco, cerejeira-brava, medronheiro, castanheiro e pilriteiro.
- Santa Margarida (Tortosendo) - 1 500: carvalho-alvarinho, sobreiro, carvalho-negral, medronheiro, bétula, azereiro e pilriteiro.
- Covões (Pampilhosa da Serra) - 3 660: sobreiro, azinheira, castanheiro e medronheiro.
- Barroco Frio (Pampilhosa da Serra) - 1 334: sobreiro, azinheira, castanheiro e medronheiro.
- Soalheira (Pampilhosa da Serra) – 37: sobreiro, medronheiro, aroeira e lentisco.
- Malveira – 309: carvalho-alvarinho, carvalho-português, sobreiro, medronheiro e freixo.

O protocolo foi renovado para a época de plantação de 2024/2025, mas com uma abordagem diferente que inclui plantações (4 200 no baldio de Carvalhais, 300 em Vermilhas e 200 na Malveira), regeneração natural (2 ha em Dumação e 2 ha em Cerdeirinha) e controlo de invasoras (0,4 ha na Malveira).

Critical Software

Entrou em vigor em 2022, o protocolo de apadrinhamento assinado em dezembro de 2021, com a empresa Critical Software, para as propriedades de Carvalhal de Vermilhas.

Em 2024, deu-se continuidade ao protocolo através do financiamento da gestão destes terrenos por parte da empresa no valor de 1 925 €, além de um apoio no terreno através de duas atividades de voluntariado corporativo, estas, no entanto não se dedicaram a Vermilhas, mas sim à Malveira, em junho, e às propriedades da EDP na Pampilhosa, em novembro. No entanto em maio dois voluntários habituais da Critical Software participaram num voluntariado mensal em Vermilhas.

EDP Produção

Em 2023, a EDP Produção solicitou à MONTIS o desenvolvimento de um Modelo de Gestão Florestal para duas propriedades daquela empresa, com um total de cerca de 16,5 ha, localizadas na envolvente da barragem e da albufeira de Santa Luzia, em Pampilhosa da Serra.

Com o mote "Há valor nos terrenos marginais", o objetivo do protocolo estabelecido foi de desenvolver um projeto demonstrativo onde sejam aplicados os princípios orientadores da MONTIS à gestão de uma área propriedade da EDP Produção, criando valor acrescentado em várias componentes dos serviços de ecossistema (Serviços de Provisão: bagas, cogumelos, resina; Serviços de Regulação e Manutenção: sequestro de carbono ou proteção/ conservação do solo; Serviços Culturais: turismo), e envolvendo as comunidades locais.

O protocolo estendeu-se até dezembro de 2024. Em 2024, foram realizadas cinco atividades de registos de biodiversidade, a manutenção de acessos existentes, 11 atividades de controlo de invasoras, 16 dias de plantações, incluindo dois dias com seis turmas do Agrupamento de Escolas Escalada de Pampilhosa da Serra, tendo sido plantadas 1 078 plantas incluindo 28 plantas aromáticas e 200 plantas de carvalhiça. Foram ainda construídas cerca de 10 paliçadas de madeira para retenção dos sedimentos e prevenção da erosão, e quatro ações de limpeza e condução da regeneração natural.

A execução das atividades referidas acima incluíram o apoio de quatro atividades de voluntariado corporativo, de quatro dias do campo de trabalho internacional, de sete dias de voluntariado de longa duração com voluntários franceses da Parcours le Monde (novembro 2024).

Procurou-se também o envolvimento das comunidades locais, mas sem grande sucesso, tendo-se, no entanto, conseguido envolver as escolas do concelho, alunos da 1º ao 4º ano

E-Redes

Este projeto foi contratado em 2020, com um prazo de três anos, abrangendo as propriedades da MONTIS na Pampilhosa da Serra. Em 2024, finalizou-se a implantação de dois percursos pedonais - PR10PPS e PR11PPS - com 4,9 e 10,3 km, respetivamente, que passam na proximidade das propriedades da MONTIS, e foram elaborados e colocados, dois painéis explicativos, em articulação entre a MONTIS, a E-Redes, as Aldeias de Xisto e a CM da Pampilhosa da Serra.

LIFE

LIFE ENPLC

A MONTIS integra o projeto LIFE ENPLC, que teve início em dezembro de 2020 e terminou em maio de 2024. O objetivo do projeto era potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN. O projeto visou conservar e restaurar terrenos de gestão privada na Europa para a natureza e o clima, através do envolvimento de proprietários privados e organizações de conservação da natureza.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

Em 2024, os trabalhos executados foram essencialmente de finalização, incluindo a participação num artigo sobre voluntariado em áreas privadas para a conservação da Natureza, em reuniões de coordenação, elaboração do relatório final e na conferência final do projeto.

A MONTIS conseguiu quase 100% de execução do projeto, tendo apresentado como pagamento final o valor de 12 418,48 € que foi aceite (embora apenas pago em 2025).

LIFE Nursing Nature

A MONTIS entrou como parceira no LIFE Nursing Nature (LIFE Sylvia). A candidatura foi entregue em 2023, mas não teve sucesso. Foi combinado submeter-se nova candidatura, com foco em regeneração natural combinado com reflorestação, mas só será submetida em 2025.

Navigator

Foi assinado em 2022, um protocolo de três anos, que prevê o financiamento anual de 12 500 € para apoiar ações de gestão com fogo controlado e pastoreio, fomentando a partilha de conhecimento e o *network* entre as entidades.

Em 2024, a MONTIS acompanhou a Navigator nalgumas atividades no terreno, com vista a definir e apoiar os prestadores de serviços de forma a assegurar boas práticas de gestão florestal que conciliem com a conservação da natureza e promoção da biodiversidade. Foi também preparado um manual com essas boas práticas e procurou-se ainda organizar um passeio mensal na Serra de Santa Justa, mas que não teve inscritos.

Selo de qualidade ESC

O Selo de qualidade European Solidarity Corps, enquanto elemento certificador da associação, permite o acesso a oportunidades de receção de voluntários de longa duração (“*host*”) assim como a submissão de projetos com financiamento associado (“*leader*”).

No final de 2023 foi apresentada uma candidatura à recuperação do selo de qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade, que tinha sido perdido em 2022, e que permite receber voluntários através desta plataforma. Foi apenas aprovado o selo de qualidade como entidade de acolhimento, o que tem permitido à MONTIS receber voluntários em parcerias com entidades leader. Em 2024, iria ser apresentada a candidatura a entidade leader, mas houve uma alteração (e um mal-entendido) relativo às datas de candidatura que passaram despercebidas e não foi apresentada a candidatura.

Programas de conservação

A MONTIS preparou/atualizou e divulgou nas cartas mensais e redes sociais um conjunto de programas de apoio a atividades de conservação nas propriedades que a MONTIS gere:

- Dar uma mão à Natureza: Programa de voluntariado, para o conjunto das propriedades geridas pela MONTIS (atualização).
- Os Carvalhais do Caramulo: Programa de aumento da biodiversidade dos carvalhais de Vermilhas (atualização).
- Restauro dos Ecossistemas Florestais: Programa de restauro da paisagem, floresta e respetivos valores naturais, aplicável em Vouzela, Tortosendo ou Pampilhosa da Serra (novo).
- Gestor da Paisagem em Pampilhosa da Serra: Gestão dos valores naturais através de voluntariado corporativo, nas propriedades da MONTIS em Pampilhosa da Serra (novo).
- Comunicar MONTIS: Programa de comunicação da MONTIS e atividades que realiza com vista a criar biodiversidade (novo).

Temos ainda em preparação o programa Invasoras e Lixo na Malveira: Programa de envolvimento da comunidade na recuperação de valores naturais da Malveira.

10. Comunicação

Tem havido várias tentativas para melhorar a comunicação da MONTIS, designadamente através das redes sociais, mas ainda com poucos resultados. No entanto, mantém-se a convicção que quer as redes sociais, quer o *blog* e página e ainda as atividades poderão ser forma de aumentar a visibilidade da MONTIS.

Em dezembro de 2024, foram enviados mails a pedir apoio para Plano de Comunicação, explorando a possibilidade de que considerassem esse apoio como um contributo em espécie para a nossa missão, a quatro agências: Squadra, Message in a bottle, Marketshow e LOBA. Apenas esta última respondeu dizendo que já estão a apoiar outras iniciativas e parcerias, pelo que não tinham recursos para nos apoiar.

Também em dezembro foi divulgado no LinkedIn o pacote “Comunicar MONTIS” e fomos contactados pela Cecília Franco que nos pôs a hipótese de enquadrar a comunicação da MONTIS no mestrado que está a fazer no ISCTE. Foi agendada reunião sobre esse assunto para janeiro de 2025.

Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios, e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais. As cartas mensais são o instrumento com que os órgãos sociais da MONTIS procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios sobre o que fazem, e o destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar. Em 2023, a MONTIS alterou o formato da Carta Mensal passando a incluir textos curtos, mais fotografias e ligações “saiba mais” que dirigem os leitores para informação complementar publicada no blog e na página da MONTIS. Na sequência de um problema com a plataforma mailchimp, anteriormente utilizada para a divulgação da carta mensal, optou-se por um formato de tabela, que é copiada para o corpo do mail, mas esta base ainda não está completamente afinada, nomeadamente na publicação da carta no blog.

Comunicação social

No início de 2023 demos início a uma parceria com a Revista do Agricultor, publicada bimensalmente pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), onde a MONTIS tem habitualmente duas páginas. Os artigos publicados em 2024 foram os seguintes: “MONTIS celebra 10 anos”, “Comprar para conservar: MONTIS tem em curso a campanha de crowdfunding “Nos cumpre tê-lo com Cuidado”, “Carvalho de Vermilhas. Os primeiros 5,5 hectares da MONTIS”, “Cabril e Souto do Brejo. As propriedades da MONTIS na Pampilhosa da Serra”, “Do Eucaliptal até à Mata. O corte dos eucaliptos e as plantações subsequentes em Pampilhosa da Serra” e “Faixas de Gestão de Combustível. Desafio para a Conservação e também para as Economias Locais”.

Foi também publicado, em maio, na Florestas.pt, o artigo “MONTIS: há 10 anos a gerir a terra para criar valor natural”.

Blog

O *blog* da MONTIS é um meio de comunicação e informação central para a associação, pois permite chegar também a outros interessados e potenciais sócios, além dos atuais sócios.

Foram publicados 166 artigos durante 2024, número superior ao número publicado em 2023, devido especialmente à procura de uma maior divulgação das atividades da MONTIS e para servir de apoio à carta mensal. As publicações mais vistas foram “A MONTIS está a contratar (F/M)”, publicada a 5 de novembro, com 1177 visualizações, “Vieiro ardeu. Mas nem todo o preto é “preto””, publicada a 1 de outubro, com 436 visualizações, e “Colóquio "De hectare em hectare uma paisagem mais resiliente", publicada a 15 de novembro de 2024, com 353 visualizações.

Página web

A página da MONTIS continua a complementar as ferramentas de comunicação anteriores, permitindo dar uma informação mais institucional, em português e em inglês, aos utilizadores e interessados na missão e atuação da MONTIS, bem como na divulgação das várias atividades.

Facebook

A MONTIS tem na plataforma *Facebook* uma página e um grupo.

Página do Facebook

No dia 31 de dezembro de 2024, a página contava com 6 364 seguidores face a 6 204 seguidores em 2023. Registou-se um aumento do número de seguidores em todos os meses de 2024.

As publicações com maior interação em 2024 foram as relacionadas com a campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado”, seguidas pelo anúncio para recrutamento de novo técnico, do relato sobre o voluntariado corporativo em Levides, com a Bosquia e do relato à visita a Costa Bacelo e Vieiro depois dos incêndios de setembro.

As publicações com maior alcance em 2024 foram também as relacionadas com a campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado”, seguidas de novo pelo anúncio para recrutamento de novo técnico e depois pelo relato do voluntariado mensal de março na Malveira, o anúncio para inscrições no CTI em Pampilhosa da Serra, e o anúncio para o seminário “Fogo Frio: do conceito à prática”.

As publicações com mais gostos e reações estavam também relacionadas com a campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado”, seguida pelo relato à visita a Costa Bacelo e Vieiro depois dos incêndios de setembro, pelo anúncio para recrutamento de novo técnico, o relato do voluntariado mensal de maio na Malveira e o relato sobre o voluntariado corporativo em Levides com a Bosquia.

Grupo do Facebook

No dia 31 de dezembro de 2024, o grupo contava com 1 350 membros, um crescimento de 2 membros face ao ano de 2023, que terminou com um total de 1 348 membros. Note-se que deste grupo têm vindo a ser excluídos membro relacionados com publicações de “spam”.

LinkedIn

A MONTIS aderiu ao LinkedIn com o objetivo de atingir um público mais profissional, académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2024, contávamos com aproximadamente 1 610 conexões, mais 86 do que as 1 524 de 2023.

Instagram

Em dezembro de 2024 o *Instagram* da MONTIS contava com aproximadamente 1 520 seguidores, mais 147 do que os 1 373 de 2022, e com 226 publicações feitas.

Plataforma Explorer.Land

Em 2024 retomámos a inclusão de informação sobre terrenos nesta plataforma e foi também divulgado o *crowdfunding*, sendo também possível divulgar o fundo, mas ainda não foi possível perceber a forma de interação. A plataforma só permite a inclusão de nove propriedades pelo que ficaram Vermilhas (2), Baldio de Carvalhais, Pampilhosa (4), Covais/Covais Pequenos e Santa Margarida

Plataforma Restor

Recebemos convite para aderir a esta plataforma que inclui possibilidades de financiamento. Foram incluídas todas as propriedades geridas pela MONTIS. Falta ainda validar e depois divulgar no LinkedIn, carta mensal e outras redes.

11. Outros

Crowdfunding

Em 2024, a MONTIS organizou a campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado” com o objetivo de criar um fundo permanente para a aquisição de terrenos destinados à conservação da biodiversidade. Este fundo permitiria à MONTIS aproveitar oportunidades de compra de terrenos sem depender da boa vontade de eventuais vendedores que teriam que ficar à espera que fosse angariado financiamento. A gestão desses terrenos seria posteriormente assegurada com os recursos normais da associação. A campanha arrecadou 12 621€, correspondendo a 63% da meta de 20 000€, com o apoio de 99 contribuidores, mas não conseguiu reunir os apoios necessários até à data de término em 7 de junho de 2024. Do valor total arrecadado, 10 376,09 € foram contributos incondicionais que vieram a constituir o fundo com o mesmo nome.

Foi também dada continuidade à implementação dos trabalhos do *crowdfunding* "Do Eucaliptal até à Mata" através do controlo da rebentação dos eucaliptos cortados e da plantação de espécies nativas para apoio à conversão desta área numa mata nativa.

Participação em atividades externas

Em 2024, a MONTIS esteve presente nas seguintes iniciativas externas:

- Ação Reflorestação Alto Lindoso, promovida pela EDP Geração, no dia 1 de fevereiro de 2024.
- Voluntariado corporativo para plantação da empresa EDP Global Solutions, realizado a 20 de fevereiro, no Cartaxo. A MONTIS foi convidada para apoiar na coordenação de voluntários.
- Terceira edição do INTER LIFE PT 2024, organizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e que decorreu nos dias 6 e 7 de março no Instituto Politécnico de Viseu, com o objetivo de fomentar o intercâmbio de experiências LIFE através das partilhas da gestão e execução de vários projetos LIFE a nível nacional.
- *Workshop* "Demonstração de Boas Práticas" a 17 de abril na Biblioteca Municipal de Mangualde no âmbito do Projeto LIFE Landscape Fire.
- Conferência final do projeto LIFE ENPLC, a 27 de março, em Bruxelas.
- "Seminário CEF/CEABN – Fogo Frio: do conceito à prática", que teve lugar no dia 6 de maio de 2024, no Instituto Superior de Agronomia, Lisboa. A MONTIS apresentou a sua experiência e resultados na aplicação do fogo controlado no baldio de Carvalhais.
- "Festival das Sopas" de Vouzela, a 17 de maio, para divulgação da campanha de *crowdfunding*.
- "*Walking Weekend*" em Pampilhosa da Serra, a 18 de maio, para divulgação da campanha de *crowdfunding* e do interesse da compra de terrenos junto ao rio Unhais.
- Evento "Empresas Responsáveis: 2ª Edição Construir Pontes | Cidadania e Voluntariado Corporativo" organizado pelo GRACE-Empresas Responsáveis, que teve lugar no dia 20 de maio, na Maia e permitiu divulgar a MONTIS e a campanha de *crowdfunding*.
- "Green Week" organizado pelo IAPMEI, no Instituto Politécnico de Viseu, no dia 3 de junho.
- Conferência "Gestão da Vegetação e Biodiversidade" organizada pela E-Redes, em 5 de junho na Tapada Spot, Monsanto, que permitiu debater a problemática das faixas de gestão de combustível e também divulgar a MONTIS e a campanha de *crowdfunding*.
- *Webinar* sobre "Voluntariado no Turismo", em parceria com o Turismo de Portugal, e que se realizou a 2 de outubro.
- Reunião Anual da EUROSITE, 22 de outubro, em Durham, Reino Unido (participação *online*).
- Evento Construir Pontes: Cidadania Responsável, organizado pelo GRACE-Empresas Responsáveis, dia 15 de outubro, em Oeiras.
- Apresentação da experiência da MONTIS nas Jornadas de custódia do território LxAquila, realizadas a 12 de novembro, *online*.
- Ação de Formação sobre Voluntariado, ministrada pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, que se realizou no dia 21 de novembro, na Biblioteca Municipal D. da Silva, Viseu.

Estimamos um total de cerca de cinco centenas de participantes alcançados através da participação nestas atividades pontuais.

12. Recursos financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2024 e o dia 31/12/2024.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos “Demonstração dos Resultados por Naturezas” e “Balanço” em anexo, pretende-se uma análise dos resultados financeiros de 2024.

Balanço

Ativos não correntes

Movimento nos Ativos Fixos Tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2024	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2024
Terrenos e Recursos Naturais	22 420,43 €			22 420,43 €
Equipamento Básico	1 349,00 €			1 349,00 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			10 070,00 €
TOTAL	32 019,43 €			33 839,43 €

Movimento nas depreciações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2024	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2024
Equipamento Básico	1101,68 €	247,32 €		1 349,00 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €	151,67 €		8 401,67 €
TOTAL	9 351,68 €	389,99 €		9 750,67 €

Os “Ativos fixos tangíveis” no valor de 33 839,43 €, incluem terrenos, equipamentos básicos e de transporte. Constituem-se como terrenos, a propriedade adquirida em 2015 em Vermilhas com recurso a *crowdfunding*, avaliada em 10 285,00 €, as propriedades adquiridas em 2019 em Pampilhosa da Serra, também fruto do *crowdfunding* “Como coisa que nos é cedida”, no valor de 11 638,00 €, e os terrenos doados pelo senhor Henrique Pereira, no valor de 497,43 €. Em equipamento básico mantemos um *drone* de 2019 na sequência do projeto Fundo Recomeçar, com o valor de aquisição de 1 349,00 €. Em equipamento de transporte mantemos a carrinha Mitsubishi adquirida em maio de 2018 no valor de 8 250 € e foi adquirida, neste ano de 2024, uma viatura de marca Renault Mégane no valor de 1 820,00 €.

Os “Investimentos Financeiros”, cujo valor totaliza 171,15 €, são referentes às contribuições que a MONTIS fez para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Nos “Outros créditos e ativos não correntes”, está refletido, o valor que ainda temos por receber da Comissão Europeia relativo ao financiamento de 30% do Projeto LIFE ENPLC no valor de 12 618,00 €.

Ativo corrente

Nos “Clientes”, está registado o valor de 33 560,63 €, correspondente a diversos valores faturados a parceiros maioritariamente no último trimestre de 2024 e a crédito, o recebimento de uma quota de sócio no valor de 25,00 € nos últimos dias do ano e cuja faturação foi efetuada por nós no início do ano de 2025. No final do ano tínhamos a receber:

- da EDP - Gestão da Produção de Energia, SA, 3 729,63 €, referente à finalização das atividades no terreno em Pampilhosa da Serra, este montante foi regularizado em janeiro de 2025;
- da ALTRI Florestal SA o valor de 7 049,00 €, referente ao protocolo de colaboração ALTRI/MONTIS, valor este também pago em janeiro de 2025;
- o montante de 1 700,00 € da GoPereira Construções, Lda. relativos à venda de dois povoamentos de eucaliptos, em 2023, e que foram finalmente liquidados em janeiro de 2025;
- da Voltalia Portugal, SA, o valor de 924,00 € correspondente à atividade de plantação em Antuzede, valor pago em março de 2025;
- da Navigator, o valor de 15 375,00 € correspondente ao protocolo anual e que foi pago em janeiro de 2025;
- e da Bosquia Nature, SL, o valor de 4 808,00 €, correspondente a plantações efetuadas, em Levides, no final do ano, e que foi pago em janeiro de 2025.

Em “Diferimentos”, está registado em gastos a reconhecer, o valor de 507,65 € que corresponde a 409,62 € referente a seguros e 98,03€ de outros gastos.

Nos “Outros ativos correntes” o balanço regista um valor de 14 778,61 € que corresponde ao saldo do PAYPAL a 31 de dezembro no valor de 2 160,61 € e aos 12 618 € que correspondem ao valor final do LIFE ENPLC.

Em “Caixa e depósitos bancários”, o valor em posse da MONTIS no dia 31 de dezembro era de 42 008,54 €, dos quais 37,89 € em numerário.

Fundos Patrimoniais

Na rubrica de “Fundos”, o valor de 28 056,62 € respeita ao património líquido da associação à data da adoção da contabilidade organizada, a qual ocorreu em 1 de janeiro de 2016.

Nos “Resultados transitados” a MONTIS, à data de 31 de dezembro de 2023, apresentava um resultado transitado positivo no valor de 52 636,97 €. Em março de 2024 foi aprovado em Assembleia Geral da MONTIS a manutenção nesta rubrica do resultado líquido de 3 924,13 € relativo ao ano de 2023 para a conta de resultados transitados. Desta forma, em 31 de dezembro de 2024, apresentamos resultados transitados no valor de 56 561,10 €.

Na rubrica “Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais”, a 31 de dezembro existia um saldo de 332,25 € que correspondia ao valor de 84,93 € da doação do senhor Henrique Pereira e 247,32 € que correspondiam ao subsídio de aquisição do *drone*, subsídio esse que foi reconhecido em rendimentos na conta de subsídios ao investimento.

Em 2024, apurou-se um “Resultado líquido do período” positivo no valor de 22 184,75 €, conforme Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, sendo constituído por um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, positivo em 22 583,74 €, ao qual foi subtraído o valor das amortizações dos ativos fixos tangíveis, no valor de 398,99 €.

Passivo não corrente

Não existem movimentos nesta rubrica.

Passivo corrente

Em dívidas ao “Estado e outros entes públicos”, está registado um valor de 4 167,89 €, referente a 912,41 € de contribuições para a Segurança Social, relativas aos vencimentos de dezembro, liquidado em janeiro de 2025, assim como, 201,80 € de IRS sobre o trabalho dependente, respeitante também aos vencimentos de dezembro, pago em janeiro de 2025, acrescenta ainda 3 054,48 € de IVA a pagar ao Estado, regularizado em fevereiro de 2025.

Em “Outros passivos correntes” o valor de 4 060,05 € corresponde ao reconhecimento contabilístico de férias e subsídio de férias dos colaboradores, cujo direito foi ganho em 2024 e serão gozadas e liquidadas em 2025.

Rendimentos e Despesas

Rendimentos - Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Total de Serviços Prestados em 2024:

Serviços prestados em 2024	79 411,43 €
Quotas	10 845,00 €
Protocolo 1% for the Planet	40 000,00 €
Protocolo ACHLI	4 716,98 €
Protocolo ALTRI	6 650,00 €
Voltalia Portugal	2 088,00 €
Bosquia Nature	4 808,00 €
Protocolo EDP - Gestão de Produção de Energia SA	11 745,89 €
Protocolo NAVIGATOR	12 500,00 €
Protocolo Parcours le Monde	2 586,20 €
Outras prestações de serviços	868,13 €

Outras prestações de serviços - Inclui inscrições em oficina de engenharia natural, conferência, ações de voluntariado corporativo, entre outros.

Subsídios à exploração:

Subsídios à exploração	12 315,16 €
IPDJ	5 110,00 €
LIFE ENPLC	7 205,16 €

Outros rendimentos:

Outros rendimentos	24 731,20 €
Donativos Crowdfunding	12 292,00 €
Outros donativos	7 021,00 €

Subsídios ao investimento	247,32 €
Correções de períodos anteriores	787,26 €
Consignação IRS	4 383,62 €

Donativos MONTIS – No ano 2024, a MONTIS obteve um acréscimo dos donativos face ao ano anterior. Nestes donativos estão incluídas algumas atividades no terreno, donativos de sócios e também os donativos da INCM de 500 e da Ordinalis (1% for the Planet), de 400 €.

Subsídios ao investimento – Valor relativo à amortização do *drone* adquirido com o financiamento do Projeto Fundo Recomeçar.

Correções relativas a anos anteriores LIFE ENPLC - Valor resultante da correção do valor executado na provisão para férias e subsídio de férias referentes ao ano de 2023, mas pagas em 2024.

Gastos

Gastos em 2024	111 669,81 €
Fornecimento e Serviços Externos	50 628,60 €
Gastos com o pessoal	59 873,45 €
Outros Gastos	768,77 €
Gastos de depreciação e de amortização	398,99 €

Fornecimento e Serviços Externos - Serviços especializados, materiais, energias e fluidos, deslocações, estadias e transportes e serviços diversos.

Gastos com o pessoal - na sua maioria imputados aos projetos em curso e atividades de voluntariado.

Outros Gastos - respeitam essencialmente a pagamentos de impostos, quotas e despesas com comissões bancárias.

Gastos de depreciação e de amortização – Com o *drone*, no valor de 247,32.

Perspetiva Futura

Este ano prevê-se manter a estabilidade da componente financeira da MONTIS, prosseguindo o já conseguido em 2024, sem, no entanto, deixar de procurar novas fontes de financiamento como tem sido feito com a divulgação de programas de conservação.

Esta sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Estes incluem, entre outros:

- o compromisso de plantação de 4 700 plantas autóctones até ao fim de março de 2025 (incluindo as já plantadas em dezembro de 2024), bem como a realização, também até março, das retanchas associadas às plantações da época 2022/2023 (cerca de 3 500 árvores);
- o compromisso de apoio à regeneração natural dos carvalhos de Dumação e carvalhos e sobreiros de Cerdeirinha, até ao fim de maio, correspondendo à intervenção em cerca de 4 ha;
- a elaboração do Relatório Final incluindo o balanço das intervenções associadas ao Modelo de Gestão de Santa Luzia, contratado com a EDP Produção;

- os compromissos do protocolo com a Navigator;
- os trabalhos de conservação previstos no protocolo da Altri, incluindo também a criação de uma Estação/*hotspots* de Biodiversidade em Costa Bacelo e o apoio à regeneração pós-fogo em Vieiro;
- o interesse em elaborar um plano de fogo controlado e de concretizar o fogo controlado previsto para cerca de 3 ha na zona poente do Baldio de Carvalhais;
- o compromisso de realizar o campo de trabalho internacional aprovado pelo IPDJ;
- os vários compromissos de receber e integrar voluntários internacionais nas várias atividades de conservação e restauro da natureza e da biodiversidade, em curso.

A MONTIS pretende igualmente continuar a melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios, bem como o número de entidades que elaboram voluntariados corporativos e/ou turismo voluntário com a associação. Pretende-se ainda reforçar a integração na rede Eurosite (em grupos de trabalho e candidaturas) e os protocolos de cooperação com universidades para a dinamização de atividades conjuntas, por exemplo, na realização de *bioblitz* e realização de estágios, entre outros.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2024, no montante positivo de 22 184,75 €, seja mantido na conta de resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço 2024

Demonstração dos resultados por naturezas 2024

Demonstração dos fluxos de caixa 2024

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais 2024

Anexo às demonstrações financeiras 2024



BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro de 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	24 088,76	22 667,75
Investimentos Financeiros	7.2	171,15	171,15
Outros créditos e ativos não correntes	7.5		12 618,00
		24 259,91	35 456,90
Ativo corrente:			
Clientes	7.5	33 560,63	16 400,82
Creditos a receber			
Diferimentos	9.2	507,65	537,43
Outros ativos correntes	7.5	14 778,61	1 449,16
Caixa e depósitos bancários	7.1	42 008,54	51 668,67
		90 855,43	70 056,08
Total do Ativo		115 115,34	105 512,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		28 056,62	28 056,62
Resultados transitados		56 561,10	52 636,97
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		84,93	332,25
Resultado líquido do período		22 184,75	3 924,13
Total dos Fundos patrimoniais		106 887,40	84 949,97
Passivo			
Passivo não corrente:			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9.3	4 167,89	4 730,19
Diferimentos	9.2		7 205,16
Outros passivos correntes	7.4	4 060,05	8 627,66
		8 227,94	20 563,01
Total do passivo		8 227,94	20 563,01
Total das fundos patrimoniais e do passivo		115 115,34	105 512,98

A Direção: _____

O Contabilista Certificado: _____

CC: 89206

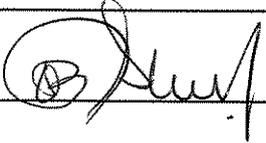
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Exercício	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5.1	96 808,20	79 411,43
Subsídios, doações e legados à exploração	6	12 315,16	17 241,49
Fornecimentos e serviços externos	5.3	(50 628,60)	(41 027,03)
Gastos com o pessoal	1.8	(59 873,45)	(61 079,35)
Outros rendimentos	5.2	24 731,20	9 760,54
Outros gastos	9.1	(768,77)	(113,15)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 583,74	4 193,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(398,99)	(269,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 184,75	3 924,13
Resultado antes de impostos		22 184,75	3 924,13
Resultado líquido do período		22 184,75	3 924,13

A Direção: _____

O Contabilista Certificado:  ec: 39206



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

dez/24
(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		72 455,78	82 905,45
Pagamentos a Fornecedores		(51 378,33)	(41 332,15)
Pagamentos ao Pessoal		(64 703,22)	(56 886,98)
Caixa gerada pelas operações		(43 625,77)	(15 313,68)
Outros recebimentos/pagamentos		35 785,74	23 671,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(7 840,03)	8 358,20
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		(1 820,00)	(68,28)
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros			741,61
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(1 820,00)	653,33
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(9 660,03)	9 011,53
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		51 668,57	42 657,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		42 008,54	51 668,67

A Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten Signature] ec: 39206

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2024

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO DO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	7.3	28 056,62		52 636,97	332,25	3 924,13	84 949,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			3 924,13	247,32	3 924,13	247,32	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			56 561,10	247,32	3 924,13	247,32	
RESULTADO INTEGRAL	9-7+8					22 184,75	22 184,75	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10		28 056,62		56 561,10	84,93	22 184,75	106 887,40

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO DO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	7.3	28 056,62		20 296,95	602,05	32 340,02	49 225,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			32 340,02	269,80	32 340,02	269,80	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			32 340,02	269,80	32 340,02	269,80	
RESULTADO INTEGRAL	9-7+8					3 924,13	3 924,13	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10					28 415,89	3 654,33	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10		28 056,62		52 636,97	332,25	3 924,13	84 949,97

Vouzela, 17 de Março 2025

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

 cc: 39206

ANEXO

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA, com o NIF 510976077, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de direito privado, que de acordo com o artigo 2º dos seus estatutos tem como objeto a conservação da natureza e desenvolvimento rural.

1.2 – Sede

Urbanização de Sampaio, lote 21
3670 - 270 Vouzela

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprovou o regime de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao período de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2023.

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros



3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da associação tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade
- Regime de acréscimo (periodização económica)
- Consistência na apresentação
- Materialidade e agregação
- Não compensação e
- Informação comparável.

b) Outras políticas Contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios a exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando há segurança que a entidade cumprirá as condições a eles associadas. Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos fundos patrimoniais. Sendo o ganho reconhecido ao longo da vida útil do ativo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respetivas depreciações.

- O projeto LIFE ENPLC terminou a 30.04.2024.

Instrumentos Financeiros

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Nos outros ativos financeiros estão registados os valores aplicados no Fundo de compensação dos trabalhadores.

Os clientes e contas a receber e a pagar encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas ocorrerem, para assim retratar o valor realizável líquido.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da associação no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da associação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo, contudo, convicção da direção que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.



3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício não ocorreram alterações materiais nas políticas contabilísticas adotadas pela MONTIS.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados.

3.4 – Correções de erros de exercícios anteriores.

Foi necessário fazer a correção do subsídio LIFE ENPLC imputado no exercício de 2024 na medida em que o projeto terminou durante o ano.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A MONTIS adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL nas demonstrações financeiras relativas ao ano de 2019.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações gerais

- a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.
- b) Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.
- c) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Anos</u>
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4

d) Nos períodos de 2024 e 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício de 2024

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Aquisições			1.820,00	1.820,00
Saldo final em 31 de dezembro de 2024 (A)	22 420,43	1.349,00	10.070,00	33 839,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.101,68	8 250,00	9 351,68
Depreciações do exercício		247,32	151,67	398,99
Saldo final em 31 de dezembro de 2024 (B)		1 349,00	8 401,67	9 750,67
Valor líquido (A) – (B)	22 420,43	0,00	00,00	24 088,76

Exercício de 2023

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (A)	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		831,88	8 250,00	8 812,08
Depreciações do exercício		269,80		269,80
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (B)		1.101,68	8 250,00	9 351,68
Valor líquido (A) – (B)	22 420,43	247,22	00,00	22 667,75



5 - Rendimentos e gastos

5.1 – Vendas e serviços prestados

O réditto das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Repartição do valor das prestações de serviços conforme quadro abaixo:

Prestação de Serviços	2024	2023
Quotas dos utilizadores		
Município de Pampilhosa da Serra		1 000,00
ACHLI	4 716,98	4 716,98
ALTRI Florestal, S.A.	6 650,00	5 600,00
Navigator	12 500,00	12 500,00
1% for the Planet	40 000,00	40 000,00
GoPereira Construções, Lda.		1 700,00
Parcours le Monde	2 586,20	1 600,00
EDP Produção	11 745,89	5 594,45
Bosquia Nature, SL	4 808,00	
Voltaia Portugal, SA	2 088,00	
Outros	868,13	1 185,00
Quotas e Joias		
Quotas associados	10 845,00	5 515,00
Total	96 808,20	79 411,43

5.2 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros		
Subsídios ao Investimento	247,32	269,80
Donativos crowdfunding	12 292,00	
Donativos / outros	7 021,00	6 418,63
Correções de períodos anteriores	787,26	3 072,11
Consignação IRS	4 383,62	
Total	24 731,20	9 760,54



5.3 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
Trabalhos Especializados	12 088,13	16 100,60
Publicidade e propaganda	157,46	38,36
Honorários	24,60	50,00
Conservação e Reparações	1 737,31	742,18
Ferramentas e Utensílios	375,50	1 616,87
Material de escritório	296,25	132,24
Outros Plantas	11 711,76	2329,04
Eletricidade	141,78	122,07
Combustíveis	2 736,60	2 996,77
Deslocações e Estadas	10 574,35	11 980,56
Rendas e Alugueres	3 052,90	1 713,60
Comunicação	661,38	951,07
Seguros	1 008,29	640,78
Limpeza, Higiene e Conforto	222,15	61,75
Outros serviços	5 840,14	1 548,14
Total	50 628,60	41 027,03



6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No final de 2024 e 2023, a MONTIS apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do governo e outras entidades:

<u>Descrição</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Subsídios de Outras Entidades		
LIFE ENPLC	7 205,16	13 542,63
Instituto Port. Desp. e Juventude	5 110,00	3 698,86
Total	12 315,16	17 241,49

7 - Instrumentos financeiros

7.1 – Caixa e depósitos bancários

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

<u>Contas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	37,89	25,63
Depósitos à Ordem	41 970,65	51 643,04
Total	42 008,54	51 668,67

7.2 – Investimentos Financeiros

Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

<u>Contas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fundo de compensação dos trabalhadores	171,15	171,15

7.3 - Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas dos fundos patrimoniais

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais:

<u>2023</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>	<u>Saldo final</u>
Fundos	28 056,62			28 056,62
Resultados transitados	52 636,97	3 924,13		56 561,10
Ajust. e outras var. Fundos Patrimoniais	332,25		247,32	84,93

7.4 - Dívidas da entidade

A antiguidade das dívidas da entidade decompõe-se do seguinte modo:

2024	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Acréscimos de gastos	1		
Remunerações a liquidar	4 060,05		
Total	4 060,05		

2023	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Acréscimos de gastos			
Remunerações a liquidar	8 627,66		
Total	8 627,66		

7.5 - Dívidas à entidade

A antiguidade das dívidas à entidade decompõe-se do seguinte modo:

2024	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Cientes	33 560,63		

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
LIFE ENPLC	12 618,00		
Paypal	2 160,61		
Total	14 778,61		

2023	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Cientes	16 400,82		

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
LIFE ENPLC		12 618,00	
Paypal	1 449,13		
Outros	0,03		
Total	1 449,16	12 618,00	

8 - Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no ano de 2024 foi de 3.

A direção é composta por 5 elementos, em que nenhum é remunerado.

Além do pessoal remunerado a associação tem beneficiado de trabalho voluntário de pessoas oriundas de diversos países da Europa.

Os encargos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Remunerações do Pessoal	49 864,86	50 531,03
Encargos sobre remunerações	9 502,39	9 982,23
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	506,20	564,59
Total	59 873,45	61 079,35

9 - Outras informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre contas do balanço e da Demonstração dos Resultados que são relevantes para a compreensão destas demonstrações financeiras.

9.1 – Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	121,41	57,73
Correções Exerc. Ant	0,03	
Outros gastos e perdas	600,00	0,05
Gastos e perdas de financiamento	47,33	55,37
TOTAL	768,77	113,15

9.2 – Diferimentos ativos e passivos

O quadro abaixo representa o saldo da conta “Diferimentos” a 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	2024	2023		2024	2023
Seguros	409,62	537,43	LIFE ENPLC		
Outros	98,03				7 205,16
TOTAL	507,65	537,43	TOTAL		7 205,16

9.3 – Estado e outros entes públicos

Decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Contas	Ano 2024		Ano 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre o rendimento		201,00		280,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado		3 054,48		3 275,62
Contribuições para a Segurança Social		912,41		1.174,54
TOTAL		4 167,89		4 730,19

10 – Outras informações relevantes

A MONTIS não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, e apresenta a sua situação contributiva perante a Segurança Social regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 – Acontecimentos após data de balanço

Após o termo do período e até à presente data não há conhecimento de qualquer evento que afete as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material futuro.

Este ano prevê-se manter a estabilidade da componente financeira da MONTIS, prosseguindo o já conseguido em 2024, sem, no entanto, deixar de procurar novas fontes de financiamento como tem sido feito com a divulgação de programas de conservação.

Esta sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Estes incluem, entre outros:

- o compromisso de plantação de 4 700 plantas autóctones até ao fim de março de 2025 (incluindo as já plantadas em dezembro de 2024), bem como a realização, também até março, das retanchas associadas às plantações da época 2022/2023 (cerca de 3 500 árvores);
- o compromisso de apoio à regeneração natural dos carvalhos de Dumação e carvalhos e sobreiros de Cerdeirinha, até ao fim de Maio, correspondendo à intervenção em cerca de 4 ha;
- a elaboração do Relatório Final incluindo o balanço das intervenções associadas ao Modelo de Gestão de Santa Luzia, contratado com a EDP Produção;
- os compromissos do protocolo com a Navigator;
- os trabalhos de conservação previstos no protocolo da Altri, incluindo também a criação de uma Estação/hotspots de Biodiversidade em Costa Bacelo e o apoio à regeneração pós-fogo em Vieiro;
- o interesse em elaborar um plano de fogo controlado e de concretizar o fogo controlado previsto para cerca de 3 ha na zona poente do Baldio de Carvalhais;

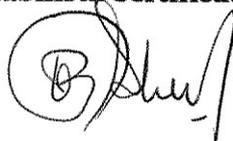
- o compromisso de realizar o campo de trabalho internacional aprovado pelo IPDJ;
- os vários compromissos de receber e integrar voluntários internacionais nas várias actividades de conservação e restauro da natureza e da biodiversidade, em curso.

A MONTIS pretende igualmente continuar a melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios, bem como o número de entidades que elaboram voluntariados corporativos e/ou turismo voluntário com a associação. Pretende-se ainda reforçar a integração na rede Eurosite (em grupos de trabalho e candidaturas) e os protocolos de cooperação com universidades para a dinamização de actividades conjuntas, por exemplo, na realização de *bioblitz* e realização de estágios, entre outros.

Vouzela, 19 de março de 2025

A Direção

O Contabilista Certificado

 cc: 39206